

Inflação é o maior obstáculo

A ministra do Planejamento, Yeda Crusius, ao tomar posse ontem, identificou a elevada taxa de inflação como o grande obstáculo à atividade de planejar, propondo-se, para superar o problema, a "reduzir os gastos e os desperdícios e aumentar a eficiência". Yeda assumiu dois compromissos básicos em seu discurso: o de coordenar as ações em busca da recuperação da ética das relações econômicas e o de que o planejamento não se perderá em cálculo de ilusões. "O planejamento se constituirá em instrumento efetivo da recuperação dos melhores sonhos da sociedade brasileira", disse.

Em seu discurso de seis páginas com tom professoral e algumas citações tecnocráticas, Yeda Crusius disse que a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades sociais e a construção de uma sociedade livre não serão conseguidas sem um desenvolvimento harmonioso e sustentado. Esse desenvolvimento, afirmou, só será possível através do planejamento feito em uma sociedade aberta.

Desperdício — Yeda definiu cinco funções para a atividade do planejamento: racionalizar esforços, coordenar ações, buscar coerência entre o que se deseja e o que se pode e procurar o aumento da eficiência e redução do desperdício. "É insuportável aceitar o desperdícios quando se mira o quadro atual da economia brasileira no qual surge nítida a cruel intensificação das diferenças entre os que têm muito e os que nada têm", afirmou.

Yeda Crusius não vai mudar nenhum dos membros da equipe deixada pelo ministro Paulo Haddad.



Yeda propôs redução de gasto e do desperdício para vencer inflação